



**ATA DA QUADRAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO  
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta e quatro minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Renato Câmara e Paulo Corrêa, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores deputados. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Justifico a ausência do deputado Antonio Vaz, que se encontra em viagem no período de 2 a 8 de junho do corrente ano (CI-26/2025). Justifico também a ausência do deputado Junior Mochi, que se encontra em agenda externa (CI-46/2025). **PEQUENO EXPEDIENTE**. Solicito ao segundo-secretário, em exercício, deputado Renato Câmara, que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Renato Câmara - MDB) — Bom dia, nobres colegas deputados, público presente, telespectadores que nos assistem pela TV Alems e pelas redes sociais. *“Ata da Quadragésima Quinta Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul – Estado do Pantanal. Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta e cinco minutos, no Plenário deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Pedro Kemp e secretariada pelos deputados Paulo Duarte e Professor Rinaldo, primeiro e segundo- secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. PEQUENO EXPEDIENTE* – Lida e aprovada a Ata de número Cinquenta da Quadragésima Quarta Sessão Ordinária. Pelo primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 128/2025, do Ministério de Portos e Aeroportos; Ofício nº 0272/2025, da Caixa Econômica Federal; E-mail do Padre Luigi Fávero. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Pedro Kemp e Caravina. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Lia Nogueira, Renato Câmara, Mara Caseiro, Junior Mochi e Gleice Jane. **GRANDE EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Professor Rinaldo, Lidio Lopes e Roberto Hashioka. **ORDEM DO DIA** – Foi retirado da Ordem do Dia, a pedido do autor, o Projeto de Decreto Legislativo nº 4/2025, de autoria do deputado Junior Mochi. Foi aprovado, em discussão única e votação nominal, o Projeto de Lei nº 101/2025, de autoria do deputado Paulo Duarte. Foram aprovadas, em segunda discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 62/202, de autoria do deputado Lidio Lopes; Projeto de Lei nº 280/2024, de autoria do deputado Professor Rinaldo. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 119/2025, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Gleice Jane, endereçada à Casa de Cultura pela abertura da

exposição “Carmen Portinho: Pioneira do Urbanismo no Brasil”, realizada nesta terça-feira, 27 de maio, às 19h, em Campo Grande; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Duarte, endereçada à Juíza Luiza Vieira Sá de Figueiredo; requerimento, de autoria do deputado Junior Mochi, solicitando a reserva do Saguão de Exposições Nelly Martins, para a realização da Missa do Divino Espírito Santo, no dia 30 de junho do ano corrente, às 8h30min; indicações, de autoria dos deputados Zé Teixeira, Gleice Jane, Pedrossian Neto, Antonio Vaz, e Caravina. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e nove de maio do ano de dois mil e vinte e cinco”. Foi lida a ata, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Solicito ao primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, que proceda à leitura do expediente desta Sessão.

**PRIMEIRO-SECRETÁRIO** (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, presidente Gerson Claro, senhores deputados e senhoras deputadas. Antes de fazer a leitura do expediente, quero registrar aqui os trinta e sete anos do município de Sonora, mandar um abraço para a prefeita Clarice, para o meu amigo Mano, e para o vereador Azia. Um grande abraço para Sonora nesses trinta e sete anos.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Quero registrar que estivemos em Sonora ontem à noite e hoje o deputado Junior Mochi está participando do desfile no município, representando a Assembleia Legislativa, e também parabenizar o ex-conselheiro e ex-deputado João Leite Schimidt pela passagem do seu aniversário.

**PRIMEIRO-SECRETÁRIO** (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Expediente da Sessão Ordinária do dia 03 de junho de 2025: Mensagem nº 18/2025, do Poder Executivo, encaminhando o projeto de lei que “Dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2026, e dá outras providências” (Prot. nº 01875/2025); Ofícios nºs 20 e 24/2025, da Fundação Nacional de Saúde, respondendo às indicações do deputado Zeca do PT (Prot. nºs 1088, 666/2025); Ofícios nºs 0281 e 0282/2025, da Caixa Econômica Federal, comunicando Créditos de Recursos Financeiros - Orçamento Geral da União (Prot. nºs 1858, 1863, 1864, 1859/2025); Ofício nº 9.983/2025, da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, encaminhando Relatório Detalhado do Primeiro Quadrimestre de 2025 (Prot. nº 1856/2025); Ofício nº 5.500/2025, da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação do deputado Jamilson Name (Prot. nº 432/2025); Ofício nº 850/2025, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado Junior Mochi (Prot. nº 1418/2025); Ofício nº 330/2025, da Prefeitura Municipal de Bodoquena, respondendo à indicação do deputado Zeca do PT (Prot. nº 1369/2025); Ofício nº 21/2025, do Centro Universitário da Grande

Dourados, respondendo ao requerimento da deputada Gleice Jane (Prot. nº 1416/2025). Senhor presidente, está lido o expediente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Quero comunicar aos senhores deputados que amanhã, às 8h, teremos uma reunião na sala da presidência com o governador Eduardo Riedel, para discutir os pontos da PPP da Saúde e o anúncio da data do pagamento das emendas de custeio que estava previsto para o mês de junho. Quero comunicar, também, que está marcada para amanhã, às 14h, no Plenarinho, a reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR). Com a palavra, o deputado Renato Câmara.

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** (MDB) — Senhor presidente, peço permissão para ler as minhas indicações aqui da Mesa Diretora. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do Estado de Mato Grosso do Sul, senhor Eduardo Riedel, com cópias ao secretário de Estado de Infraestrutura e Logística (Seilog), senhor Guilherme Alcântara, e ao diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), senhor Mauro Azambuja Rondon Flores, solicitando, em caráter de urgência, a instalação de redutores de velocidades na rodovia MS-450, rodovia ecológica, nas proximidades da Associação Beneficente Ruralista de Assistência Médica Hospitalar - Hospital Funrural, no município de Aquidauana. Esse é um pleito do vereador Cruz e da comunidade local, visto que essa rodovia oferece risco de acidentes a todos que por ela transitam. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador Eduardo Riedel, e ao secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, senhor Guilherme, e ao diretor-presidente da Agesul, senhor Mauro Azambuja Rondon, solicitando, em caráter de urgência, a instalação de redutores de velocidade na MS-450, nas imediações da vila Quarenta, no município de Aquidauana. Esse pleito foi encaminhado pelo vereador Cruz, a pedido da população, visto que esses redutores são necessários para dar mais segurança ao trânsito da região. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao deputado Vander Loubet, solicitando a viabilização de equipamentos agrícolas e grades niveladoras de arrasto, para atender à demanda dos assentamentos no município de Santa Rita do Pardo. Esta é uma solicitação da Prefeitura Municipal de Santa Rita do Pardo, junto com o vereador Claudenide Ferreira de Freitas. Esses equipamentos vão atender mais de seiscentas famílias que precisam dos equipamentos para labutar a terra. Era o que eu tinha. Pela ordem, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, o deputado Renato Câmara.

**DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB)** — Eu gostaria de convidar os deputados para participarem do terceiro Seminário do Leite, a partir das 13h30min, aqui na Assembleia Legislativa. Esse seminário irá tratar de vários assuntos importantes sobre a cadeia produtiva do leite, um assunto pertinente, principalmente nesse novo momento que estamos vivendo com o lançamento do pró-leite. Nós temos feito vários debates com os pequenos produtores sobre a importância do leite na economia de Mato Grosso do Sul, mas queremos também tirar o leite da UTI, assim como o ovo que voltou a ser o grande protagonista da alimentação. Com esses debates, nós queremos tirar as fake news e colocar novamente o leite na mesa do consumidor, porque é um alimento de alta qualidade biológica e as fake news estão atrapalhando o seu consumo. Obrigado, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Senhor presidente, só para trazer aqui uma boa notícia nesta semana que se inicia. Dizer que pela terceira, quarta ou quinta vez, o presidente Lula diminui o preço do combustível, do óleo diesel, da gasolina. Nós queremos fazer com que o preço da gasolina chegue a valores que permitam retomar e acelerar o desenvolvimento econômico do Brasil e, consequentemente, do Mato Grosso do Sul. A segunda boa notícia, senhor presidente, é que ontem, a Unesco fechou estudos completos sobre as implicações do programa Bolsa Família na vida dos mais pobres. Dizer que com a reimplantação do Bolsa Família, no governo Lula 3, aproximadamente setecentas mil vidas, deputado Paulo Corrêa, foram salvas porque foram tiradas da miséria, da fome, e tiveram a oportunidade de se alimentar e ter uma vida decente. Nós, efetivamente, queiram setores da elite ou não, estamos construindo de novo um novo Brasil, com justiça social, com desenvolvimento econômico, com equilíbrio financeiro, com credibilidade internacional. Ontem, liguei para a secretária do presidente Lula, que é uma grande amiga, dizendo que gostaria de conversar com o presidente, mas ela me disse que ele não vai poder nos encontrar porque no final da tarde ou amanhã cedo ele embarca para a Europa numa nova rodada de negociação. Esse é o governo que tem respeitabilidade internacional, que fala coisa com coisa, que propõe o desenvolvimento e que faz o Brasil crescer com justiça social. Quero aproveitar para comunicar a Vossa Excelência que amanhã não estarei na sessão porque tenho uma reunião com o superintendente nacional da Sudam, para trazer de lá programas para implantar aqui, como, por exemplo, o Fundo de Garantia para os trabalhadores e trabalhadoras da Agricultura Familiar. Eu tenho uma reunião marcada com o ministro Paulo Teixeira, porque em julho o presidente Lula lança o novo Plano Safra para a Agricultura Familiar e para o Agronegócio, lembrando que no Plano Safra do ano passado o Mato Grosso do Sul foi contemplado com quinhentos milhões, fruto do trabalho da Agraer e da Secretaria Especial. Portanto, faço esse registro orgulhoso do governador Eduardo

Riedel, que interligado com as ações do Incra e do Ministério do Desenvolvimento Agrário provavelmente chegará ao final do mês de junho com os quinhentos milhões aplicados. E eu vou abrir uma conversa com o ministro Paulo Teixeira e dizer a ele que queremos para o próximo Plano Safra da Agricultura Familiar, a ser lançado em julho, deputado Gerson, um bilhão de reais para o Mato Grosso do Sul. Portanto, vou ter essa reunião com o ex-senador Paulo, superintendente da Sudan, com o ministro Paulo Teixeira e também com o ministro Wellington Dias, um grande amigo, para tratar com ele sobre a necessidade da união do Governo Federal também ter controle sobre os programas sociais como o Bolsa Família, como o Vale Gás, e também com outros programas sociais, para que tenha um resultado efetivo e não seja manipulado eleitoralmente. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de Estado da Casa Civil, senhor Eduardo Rocha, solicitando informações sobre a previsão de apresentação, nesta Casa, do projeto de lei que criará o fundo garantidor que sediará como facilitador de acesso a créditos fundiários para agricultores familiares do nosso Estado. O presente expediente reitera pedido de informações apresentadas em fevereiro deste ano, que segue sem resposta até o momento. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao superintendente regional do Incra, senhor Paulo Roberto da Silva, e ao superintendente da Funasa, Mário Rosa Silva, solicitando a viabilização de recursos para implantação do sistema de energia solar fotovoltaica, visando otimizar o sistema de captação de água dos três postos artesianos que abastecem as cento e setenta e uma famílias do Assentamento Nazaré, localizado no município de Sidrolândia. Obrigado, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Paulo Duarte.

**DEPUTADO PAULO DUARTE** (PSB) — Bom dia, senhor presidente, senhores deputados, deputadas e a todos os presentes nesta Sessão. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, senhor Ednei Marcelo Miglioli, com cópia à prefeita municipal de Campo Grande, senhora Adriane Barbosa Nogueira Lopes, solicitando estudos para o patrulhamento e encascalhamento na continuação na rua Senador Felipe Muller, próximo à rua Penalva, no município de Campo Grande. Justificativa anexa.

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Senhor presidente, indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação à diretoria da Federação do Estado de Mato Grosso do Sul (Fetems), pelo resultado eleitoral altamente positivo que tiveram ontem, mostrando a representatividade e a credibilidade do serviço prestado pela atual diretoria que vai continuar por mais três ou quatro anos. Obrigado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Paulo Corrêa.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB)** — Senhor presidente, pedindo a colaboração e o voto dos pares, apresento um projeto de lei que denomina "Deputado Ary Rigo", o anel viário de Maracaju, que liga a BR-267, rodovia Vital Brasil ao acesso da Cophasul, Cooperativa Agrícola Sul-Mato-Grossense à avenida Marechal Floriano, no município de Maracaju. Artigo 1º - Fica denominado "Deputado Ary Rigo", o anel viário de Maracaju, que liga BR-267, e dá acesso à Cophasul e à avenida Marechal Floriano. Essa lei entra em vigor na data de sua publicação. Plenário das deliberações, dia 2 de junho de 2025. A presente proposição atende à solicitação do presidente da Câmara de Maracaju, vereador Renner Barbosa Pache, com o objetivo de homenagear o ex-deputado Ary Rigo, denominando seu nome ao anel viário. Ary Rigo teve uma trajetória marcante na política sul-mato-grossense, foi eleito deputado estadual por seis mandatos consecutivos, presidiu a Assembleia Legislativa, além de ter ocupado cargos de vice-governador e chefe da Casa Civil durante a gestão do ex-governador Pedro Pedrossian. Nascido em 15 de novembro de 1946, em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, era formado em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atuou politicamente, neste estado, desde a sua criação, sendo um dos dezoito deputados constituintes eleitos em 1979, participou da instalação do novo estado na Assembleia Constituinte e da elaboração da primeira Constituição Estadual. Eleger-se deputado por diferentes partidos, Arena, PDS, PL, PFL e PDT, e exerceu, por diversas vezes, funções na Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, tendo presidido a Casa de Leis no biênio 2001 a 2003, durante a sexta legislatura. Sua atuação, no entanto, ultrapassou as fronteiras do Legislativo estadual, se destacando também no Poder Executivo. No que se refere ao município de Maracaju, Ary Rigo teve papel representativo e relevante, sendo um dos parlamentares mais votados do município ao longo de sua carreira política, desde a sua eleição, obteve votações expressivas, conforme registro no Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul que comprova sua forte ligação com a população maracajuense. Diante dos motivos expostos, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação desse relevante projeto de lei, prestando uma

justa e merecida homenagem ao ex-deputado Ary Rigo, cuja trajetória de vida e atuação política, deixou um legado de grande valor para o município de Maracaju. Ele foi vice-governador no governo Pedro Pedrossian, um grande articulador político no primeiro governo do Zeca do PT, e um homem público excelente. Senhor presidente, me sinto honrado e até comovido por apresentar esse projeto e de prestar essa justa homenagem aqui.

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Pode ser feito pela Mesa?

**DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB)** — Sim, nós podemos assinar juntos, até porque eu fiz o compromisso de apresentar o projeto, deputado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Gleice Jane.

**DEPUTADA GLEICE JANE (PT)** — Bom dia, senhor presidente, nobres colegas, público que nos assiste. Quero parabenizar a Fetems pela eleição democrática que aconteceu ontem e encaminhar um requerimento de informação à Secretaria de Estado de Segurança Pública sobre essa eleição porque em um dos municípios da fronteira havia uma determinação para que a Polícia Militar acompanhasse as eleições da Fetems. Isso me causou uma certa preocupação, deputado Zeca, mas a eleição ocorreu de maneira muito tranquila, da mesma forma que a categoria sempre organizou, e alcançou um resultado exitoso para a Chapa 1. A Fetems, portanto, será presidida pela professora Deumeires, uma professora, mulher negra, que vem de Dourados, que é o meu município, e eu gostaria de parabenizar a direção eleita e também a comissão eleitoral que desenvolveu um bom trabalho. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares, amigos e companheiros de profissão da professora Silvaneide Monteiro Andrade, falecida dia 30 de maio, em Curitiba. A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, Casa de Leis e de Cidadania, atendendo a proposição da deputada Gleice Jane, manifesta profunda solidariedade e expressa os mais sinceros sentimentos de pesar aos familiares, amigos e colegas da professora Silvaneide Monteiro Andrade, assim como a todos os profissionais de educação do Paraná e do Brasil, na pessoa da senhora Valquíria Olegário Mazeto, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Paraná. Silvaneide Monteiro dedicou sua vida à educação pública, atuando como professora de Língua Portuguesa no Colégio Estadual Jayme Canet, no bairro Xaxim, em Curitiba, sua trajetória profissional foi marcada pelo compromisso com a formação humana, com o ensino público e com o acolhimento a seus alunos. Infelizmente, no dia 30 de maio de 2025, Silvaneide foi vítima de um infarto fulminante, ocorrido dentro da escola em que lecionava, em meio a uma situação de cobrança institucional que expôs o esgotamento e a sobrecarga que acometem milhares de educadoras e educadores

brasileiros. Sua morte, em pleno exercício de sua função, simboliza o limite do sofrimento silencioso enfrentado por professoras e professores diante de exigências desumanas, metas inatingíveis e da precarização das condições de trabalho. Esta Casa de Lei se une em luto e solidariedade à rede de educadores que, mesmo diante de tantas adversidades, seguem firmes na defesa de uma educação pública de qualidade, marcada pelo cuidado, respeito e justiça. Que a partida de Silvaneide seja um marco na urgente reflexão sobre a saúde física e mental dos profissionais da educação, e que sua memória inspire transformações estruturais no modo como tratamos aqueles que dedicam suas vidas à formação das futuras gerações. Manifestamos, com esta moção, o nosso mais profundo respeito e admiração pela trajetória da professora Silvaneide, e reforçamos o nosso compromisso com a valorização do magistério e com a construção de um ambiente escolar verdadeiramente saudável, justo e humano. Eu estava em um evento em Brasília quando recebi a notícia da morte da professora Silvaneide e como tudo isso aconteceu, e isso me fez refletir sobre as visitas que eu tenho feito às escolas e sobre os diálogos que eu tenho feito com os colegas professores. Na verdade, quando a gente retrata a situação da educação nesses diálogos, uma das palavras que eu escuto com frequência é "medo", medo do sistema de educação aqui do Estado de Mato Grosso do Sul. Então, a morte da professora Silvaneide nos traz o alerta de que a gente precisa humanizar os processos educacionais, desburocratizar, ter uma educação pensando muito mais nos alunos como seres humanos do que como máquinas, porque o processo educacional hoje, no Brasil, que a gente vem acompanhando em vários estados, especialmente em São Paulo e no Paraná, é de mecanização e desumanização das pessoas. Então, fica aqui um retrato triste de uma situação que acontece no Paraná, mas que sirva de alerta para todo o País, e em especial para o Estado de Mato Grosso do Sul.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Lídio Lopes.

**DEPUTADO LÍDIO LOPES** (Patriotas) — Bom dia, deputado Gerson Claro, nobres pares, a todos que nos honram com a sua presença neste Plenário e que nos assistem através da TV Assembleia. Senhor presidente, eu quero apenas fazer uma indicação. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do Estado de Mato Grosso do Sul, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de Estado de Saúde, senhor Maurício Simões Corrêa, ao prefeito municipal de Paranhos, senhor Hélio Ramão Acosta, e à secretaria municipal de Saúde Pública, senhora Maria Trindade, solicitando a celebração do Termo de Cooperação entre o Estado e o município de Paranhos, visando à concessão de uma caminhonete com tração quatro por quatro, destinada ao atendimento das demandas da Vigilância Sanitária e do setor de Zoonoses do município. A presente



solicitação atende a um pedido formal dos vereadores do município de Paranhos, encaminhado por meio de Ofício nº 095/2025. A demanda expressa no ofício reflete a realidade enfrentada pela população local e evidencia o compromisso do Legislativo municipal com uma promoção de melhoria das condições de saúde pública. Justificativa anexa.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Coronel David.

**DEPUTADO CORONEL DAVID (PL)** — Senhor presidente, quero agradecer a possibilidade de fazer as minhas moções de pesar aqui da Mesa Diretora. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares e amigos do meu amigo Wanderley Ben Hur da Silva, pelo seu falecimento que ocorreu no dia 1º de junho na cidade de Batayporã. Se aprovada, esta moção deverá ser redigida nos seguintes termos: "O Parlamento sul-mato-grossense, por iniciativa do deputado estadual Coronel David, vem consignar seus votos de profundo pesar, pelo falecimento do senhor Wanderley da Silva, contador, professor universitário, auditor fiscal aqui no Estado de Mato Grosso do Sul, ocorrido na data do dia 1º de junho de 2025, na cidade de Batayporã". Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada uma moção de pesar aos familiares e amigos do policial militar e professor Jair Félix Martins, em razão do seu falecimento ocorrido no dia 19 de maio de 2025. Somente isso, senhor presidente.

**DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB)** — Pela ordem, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Paulo Duarte.

**DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB)** — Deputado Coronel David, com a sua permissão, eu gostaria de assinar junto com Vossa Excelência a moção de pesar endereçada aos familiares e amigos do Wanderley da Silva, um grande amigo com quem trabalhei na Secretaria de Fazenda, e de forma precoce sofreu um infarto fulminante. Obrigado.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB)** — Deputado Coronel David, peço permissão para assinar com Vossa Excelência também.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Podemos fazer essa moção em nome da Casa para que todos os deputados assinem.

**DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) —** Muito obrigado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Obrigado pela gentileza, deputado. Está encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (\*De autoria do deputado Coronel David: duas moções de congratulação (Prot. n<sup>o</sup>s 01887/2025, 1886/2025); uma moção de pesar (Prot. n<sup>º</sup> 01885/2025). De autoria do deputado Jamilson Name: duas indicações (Prot. n<sup>o</sup>s 01903/2025, 01866/2025). De autoria do deputado João Henrique: duas indicações (Prot. n<sup>o</sup>s 01877/2025, 01876/2025). De autoria do deputado Junior Mochi: três indicações (Prot. n<sup>o</sup>s 01874/2025, 01873/2025, 1872/2025). De autoria do deputado Lucas de Lima: onze indicações (Prot. n<sup>o</sup>s 1890/2025, 1896/2025, 1892/2025, 1888/2025, 1889/2025, 1891/2025, 1893/2025, 1894/2025, 1895/2025, 01897/2025, 01898/2025). De autoria da deputada Mara Caseiro: uma indicação (Prot. n<sup>º</sup> 1901/2025); uma moção de congratulação (Prot. n<sup>º</sup> 01902/2025). De autoria do deputado Neno Razuk: um requerimento (Prot. n<sup>º</sup> 1904/2025). De autoria do deputado Paulo Corrêa: uma indicação (Prot. n<sup>º</sup> 01869/2025); um projeto de lei (Prot. n<sup>º</sup> 01871/2025). De autoria do deputado Pedro Kemp: uma indicação (Prot. n<sup>º</sup> 01907/2025); uma moção de congratulação (Prot. n<sup>º</sup> 1905/2025); uma moção de pesar (Prot. n<sup>º</sup> 1906/2025). De autoria do deputado Pedrossian Neto: um requerimento (Prot. n<sup>º</sup> 01862/2025). De autoria do deputado Paulo Duarte: uma indicação (Prot. n<sup>º</sup> 1899/2025). De autoria do deputado Roberto Hashioka: uma moção de congratulação (Prot. n<sup>º</sup> 01870/2025). De autoria do deputado Zé Teixeira: sete indicações (Prot. n<sup>o</sup>s 1884/2025, 1883/2025, 1882/2025, 1881/2025, 1880/2025, 1879/2025, 1878/2025). De autoria do deputado do Zeca do PT: três indicações (Prot. n<sup>o</sup>s 1908/2025, 1861/2025, 1860/2025); um requerimento (Prot. n<sup>º</sup> 1909/2025).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Pelo livro de inscrição, com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Deputado Zeca do PT. Transferida. Deputado Paulo Duarte. Transferida. Deputado Zé Teixeira. Transferida. Deputado Pedro Kemp. Transferida. O deputado Junior Mochi está em Sonora. Deputada Gleice Jane. Transferida. Deputado Paulo Corrêa. Transferida. Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Consulto o deputado Coronel David, em exercício na segunda-secretaria, sobre o quórum para deliberação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Coronel David - PL) — Senhor presidente, há quórum para deliberação.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Havendo quórum para deliberação, passemos aos itens pautados para esta Sessão. Item 1. Em redação final. Projeto de Lei n<sup>º</sup> 062/2021. Autor: deputado Lídio Lopes. "Dispõe sobre as exigências da acreditação dos laboratórios pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro, na Norma ISO 17025, para emissão de relatórios de ensaios, incluindo a amostragem referente às medições ambientais". A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 062/2021, de autoria do deputado Lidio Lopes.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-secretário** — deputado Coronel David (PL).

**DEPUTADO CARAVINA** (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Sim.

**DEPUTADA GLEICE JANE** (PT) — Sim.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** (PL) — Sim.

**DEPUTADA LIA NOGUEIRA** (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** (Patriota) — Sim.

**DEPUTADO LONDRES MACHADO** (PP) — Sim.

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (sem partido) — Sim.

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Sim.

**DEPUTADO NENO RAZUK** (PL) — Sim.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA** (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO PAULO DUARTE** (PSB) — Sim.

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** (MDB) — Sim.

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Sim.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** (PSDB) — Sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o deputado Coronel David, em exercício na segunda-secretaria, sobre o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Coronel David - PL) — Senhor presidente, são quinze votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em discussão única. Projeto de Lei nº 113/2025. Autor: Poder Judiciário. "Projeto de

lei que atribui à sala do Tribunal do Júri da Comarca de Camapuã, o nome do juiz Paulo Cesar Pereira da Silva". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator deputado Junior Mochi. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 113/2025, de autoria do Poder Judiciário.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-secretário** — deputado Coronel David (PL).

**DEPUTADO CARAVINA** (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Sim.

**DEPUTADA GLEICE JANE** (PT) — Sim.

**DEPUTADO JAMILSON NAME** (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** (PL) — Sim.

**DEPUTADA LIA NOGUEIRA** (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** (Patriota) — Sim.

**DEPUTADO LONDRES MACHADO** (PP) — Sim.

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (sem partido) — Sim.

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Sim.

**DEPUTADO NENO RAZUK** (PL) — Sim.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA** (PSDB) — Sim.

**DEPUTADO PAULO DUARTE** (PSB) — Sim.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Sim.

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA** (União Brasil) — Sim.

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Sim.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** (PSDB) — Sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o segundo-secretário, em exercício, deputado Coronel David, sobre o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Coronel David - PL) — Senhor presidente, são dezessete votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 035/2024. Autor: deputado Jamilson Name. "Dispõe sobre a divulgação de medicamentos e/ou correlatos distribuídos para a população pelo Programa Farmácia Popular do Brasil, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Saúde emitiu parecer favorável, por unanimidade, ao projeto, à Emenda Substitutiva Integral nº 02 e à Emenda Aditiva nº 03, tendo como relator o deputado Antonio Vaz. A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Lucas de Lima. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Senhor presidente, gostaria de justificar o meu voto.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Para justificar o voto, o deputado Zeca do PT.

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Primeiramente, cumprimentar o deputado Jamilson Name pela iniciativa oportuna e importante no sentido de tornar público os medicamentos da Farmácia Popular. Eu gostaria de registrar também, senhor presidente, que o Programa Farmácia Popular, assim como o Minha Casa Minha Vida, passaram em branco no governo do nosso antecessor, e o Programa Minha Casa Verde Amarela sequer saiu do papel. Agora o Lula 3 recupera o Minha Casa Minha Vida, e o Farmácia Popular, que hoje tem, inclusive, medicamentos de alto custo. Portanto, é absolutamente importante a lembrança que o Jamilson Name faz. Obrigado, presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em votação.

Projeto de Lei nº 035/2024, de autoria do deputado Jamilson Name.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-secretário** — deputado Coronel David (PL).

**DEPUTADO CARAVINA (PSDB)** — Sim.

**DEPUTADO CORONEL DAVID (PL)** — Sim.

**DEPUTADA GLEICE JANE (PT)** — Sim.

**DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB)** — Sim.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL)** — Sim.

**DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB)** — Sim.

**DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota)** — Sim.

**DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP)** — Sim.

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido)** — Sim.

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB)** — Sim.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB)** — Sim.

**DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB)** — Sim.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos)** — Sim.

**DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB)** — Sim.

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil)** — Sim.

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Sim.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** — Sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito ao deputado Coronel Davi, em exercício na segunda-secretaria, o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Coronel David - PL) — Senhor presidente, são dezessete votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à redação final. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 121/2025. Autor: Poder Executivo. Mensagem nº 14/2025. "Altera a redação de dispositivo da Lei nº 5.404, de 27 de setembro de 2019, com o objetivo de que a função de secretário-executivo do Fundo Estadual de Segurança Pública (Fesp) seja exercida pelo secretário-executivo da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), e dá outras providências". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Junior Mochi. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

**DEPUTADA GLEICE JANE (PT)** — Declaração de voto, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Para declarar o voto, a deputada Gleice Jane.

**DEPUTADA GLEICE JANE (PT)** — Senhor presidente, eu apresentei uma emenda nesse projeto de lei, uma emenda que estava de acordo com todo toda a discussão que fizemos aqui ao longo deste ano, com relação à violência contra as mulheres. Durante todo o tempo que nós debatemos aqui, falamos da importância de ter financiamento na segurança pública e de ter recurso destinado ao combate à violência contra as mulheres. Quero dizer que o movimento de mulheres tem feito essa reivindicação para que haja recursos financeiros no combate à violência, porque nós sabemos que se não tem dinheiro, não tem política. O movimento de mulheres fez uma reunião com o Governo do Estado e ele se comprometeu a garantir recursos, inclusive nós solicitamos que nos fosse encaminhado um percentual dos recursos e nós apresentamos aqui como uma emenda nesse projeto de lei para que fossem destinados 10% desse recurso do fundo para atendimento e enfrentamento da violência contra as mulheres. Esse valor de 10% está relacionado também ao índice de violência e ao índice de feminicídio que nós temos no estado. Estranhamente a CCJR rejeitou a nossa proposta e justificou que há recursos e que há uma lei federal que regulamenta isso, mas a lei federal regulamenta recursos federais e não recursos estaduais, ou seja, nós fizemos um debate aqui durante todo o ano, fizemos um debate com o governo, e no momento em que nós apresentamos um projeto, uma emenda à lei, a CCJR rejeitou. Então eu quero aqui fazer esse registro de insatisfação porque achei equivocada a posição da CCJR, inclusive equivocada com relação ao debate que nós fizemos aqui, quando esta Casa assumiu o debate do enfrentamento à violência contra as mulheres, mas nesse momento ela se negou. Eu voto sim porque o teor do projeto é importante, mas quero fazer esse registro aqui de que nós precisamos fortalecer esse debate e não podemos impedir que o Governo destine um recurso fixo para atendimento às mulheres. Obrigada.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Eu me somo a Vossa Excelência e oportunamente, em outubro, na discussão do orçamento, a gente vai deixar isso na pauta, criar uma rubrica específica para fazer essa destinação no orçamento. Essa será uma oportunidade de a gente fazer essa discussão. Pode contar com o nosso apoio, deputada.

**DEPUTADA GLEICE JANE (PT)** — Eu acho que é importante dar continuidade nesse debate para que a gente não tenha equívocos como esse, porque as mulheres do Estado de Mato Grosso do Sul esperam essa resposta, e essa resposta tem que ser da Assembleia Legislativa. Obrigada.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em votação.

Projeto de Lei nº 121/2025, de autoria do Poder Executivo.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-secretário** — deputado Coronel David (PL).

**DEPUTADO CORONEL DAVID (PL)** — Sim.

**DEPUTADA GLEICE JANE (PT)** — Sim.

**DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB)** — Sim.

**DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB)** — Sim.

**DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota)** — Sim.

**DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP)** — Sim.

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido)** — Sim.

**DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB)** — Sim.

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB)** — Sim.

**DEPUTADO NENO RAZUK (PL)** — Sim.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB)** — Sim.

**DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB)** — Sim.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos)** — Sim.

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil)** — Sim.

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Sim.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** — Sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o deputado Coronel David, em exercício na segunda-secretaria, sobre o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Coronel David PL) — Senhor Presidente, são dezesseis votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda. Item 5. Em discussão única e votação simbólica. Dezoito indicações e quatro moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Não havendo oposição, dou-as por aprovadas. Vão ao Expediente. Item 6. Moções de pesar. Moção de pesar, proposta pela deputada Mara Caseiro, em razão do falecimento do senhor Nilson Ataliba Gomes. Moção de pesar, proposta pela deputada Gleice Jane, em razão do falecimento do senhor Sebastião Ribeiro Salgado Júnior. Moção de pesar, proposta pelo deputado Junior Mochi, em razão do falecimento da senhora Elza Maria de Oliveira. Moção de pesar, proposta pelo deputado Renato Câmara, em razão do falecimento do senhor Silvio Naziaseno de Oliveira. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Eu gostaria de registrar e agradecer a presença do senhor Jean Mendonça, deputado estadual de Rondônia; do senhor Gerson Gonçalves de Carvalho, o Gerson da Saúde, vereador do município de Ivinhema. E mais uma vez, senhores deputados, quero reforçar o convite para a reunião com o governador, às 8h, na sala da presidência, para discutir o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) da saúde, e também o anúncio de pagamento de emendas que deverão acontecer no início de junho. Discutir todas as emendas de custeio, mais de trinta e cinco milhões que devem atender os municípios. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, deputado Paulo Corrêa, que disporá de dez minutos para o seu pronunciamento.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA** (PSDB) — sem revisão do orador — Senhor presidente, nobres deputados, gostaria de registrar aqui que graças ao apoio dos deputados desta Casa, nós aprovamos o Projeto de Lei nº 6416 /2025, que dispõe sobre a possibilidade do proprietário de veículo automotor, no momento da abordagem, regularizar o pagamento da taxa de licenciamento e do IPVA que esteja em atraso. Houve o entendimento do Governo para que a gente fizesse isso virar lei aqui no nosso estado, e eu quero me congratular com os senhores deputados porque sem essa força não teríamos aprovado esse projeto de lei que torna as coisas muito mais simples, deixa de ter toda aquela burocracia de guinchar carro, colocar no pátio, pagar a diária e etc. O governador está desburocratizando, fazendo um estado moderno, topou o projeto e agora virou lei no Estado de Mato Grosso do Sul. Quero também agradecer a designação oficial que Vossa Excelência fez em respeito ao nosso trabalho iniciado há vinte anos. No ano de 2005, o governador era o Zeca do PT, e nós começamos na antiga Organização Internacional de Epizootias (OIE). O senhor me designou inicialmente para o Circuito Centro-Oeste de Febre Aftosa, eu era o presidente da Comissão de Agricultura e Pecuária, e nós fizemos uma briga

para que o Mato Grosso do Sul pudesse ser decretado livre de aftosa sem vacinação. O presidente do Sindicato de Campo Grande era o meu cunhado Kennedy Martin Coelho, e o presidente do Sindicato Rural de Maracaju era o Eduardo Riedel. O circuito central se reuniu em Cuiabá e começou ali um processo de rastreabilidade para que o produtor rural se conscientizasse da importância de ter certificado. Passaram-se vinte anos e eu estou aqui comemorando, respeitando essa história e muito orgulhoso de estar participando dessa reunião na França, com cento e trinta e quatro países. São quatorze estados da federação que vão estar recebendo o certificado, inclusive era para termos recebido lá, mas a entrega foi adiada e o presidente Lula foi pessoalmente receber. Eu acho que o que marca é o que a gente quer dizer para o mundo todo, ou seja, para os cento e trinta e quatro países. Vossa Excelência, deputado Zé Teixeira, que também é do agro, assim como eu e o deputado Zeca do PT, estamos comemorando porque com esse certificado vários mercados se abrem para carne de Mato Grosso do Sul, que é a melhor carne do mundo e agora não pode mais ter barreira. A França ensaiou uma movimentação em cima da Assembleia, dos deputados lá, que é a Câmara dos deputados federais, fez uma mobilização com tratores, nós até fotografamos para registrar isso, e nós também ameaçamos fazer um churrasco embaixo da Torre Eiffel para mostrar que o Mato Grosso estava participando e que a gente queria o nosso certificado. Então houve essa pressão de lá, houve a pressão de cá, e nós deixamos a honra de receber o certificado ao presidente da república do Brasil, porque é um momento importante para o Estado de Mato Grosso do Sul e para mais três estados da Federação. Então foi muito importante, o ISO vai abrir vários mercados. A nossa carne não tem o que dizer, ela efetivamente nos representa, fala por nós, pela qualidade que é completamente diferente da carne do mundo inteiro. Vossa Excelência também esteve na Inglaterra comigo numa reunião com os vinte e um maiores exportadores de carne, e naquele momento representávamos o Estado para mostrar que estavam exportando a nossa carne para Israel, de um frigorífico aqui de Anastácio que fazia uma carne especial, a carne Kosher, para os judeus. Naquela época, Mato Grosso do Sul já produzia a carne aqui, matando o gado aqui pelos judeus dentro do frigorífico, em Anastácio. Então a gente fica muito feliz de estar comemorando esse momento. O deputado Zé Teixeira, inclusive, é partícipe dessa briga desde o começo.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** - Permita-me um aparte, deputado?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** - Bom, primeiro eu quero cumprimentar Vossa Excelência por estar na França porque há mais de vinte anos, quando eu era diretor de compra do frigorífico de Dourados, os judeus já matavam boi lá, eles não aceitam marreta, o boi é degolado, e também não levam o traseiro, só o dianteiro. Então eu tenho um conhecimento muito grande porque fui diretor de frigorífico e comprador de boi por mais de trinta anos. Quero dizer que realmente uma das melhores carnes é a nossa, mas a

diferença do valor da carne brasileira em relação à carne da Europa é de mais de cento e cinquenta dólares. Então, parabenizo Vossa Excelência e o Brasil por essa conquista, e por questão de gratidão pelo trabalho feito pela ministra Tereza Cristina no tempo em que ela foi ministra da Agricultura. Foi uma luta, mas nós conseguimos que o nosso país realmente forneça carne sem vacinação e hoje o Brasil inteiro já integralizou isso. E outro dia aconteceu lá no Rio Grande do Sul a gripe aviária, que serviu para movimentar o Brasil inteiro, descobriram focos em todo lugar, mas nada disso é verdade. Era apenas uma suspeita em um frigorífico que não exporta e nem era produtor de carne de frango, mas isso dá um reflexo e eu sei o que custou para nós, produtores rurais, ainda no governo do Zeca do PT, o desastre que foi construído no Brasil. Eu, quando menino, ganhei dinheiro comprando frieira, porque a aftosa dá frieira nos bois, cortando para poder engordar e não tinha nenhum problema. A carne do boi afetado você pode abater e comer sem nenhum problema, não transmite nada, assim como a ave com a gripe aviária. Então eu quero parabenizar Vossa Excelência pela importância disso para o nosso país, e deixar aqui registrado o louvor a uma pessoa que ajudou na construção disso no tempo que foi ministra da Agricultura, nossa senadora Tereza Cristina, hoje os outros continuam o trabalho dela e isso está ajudando a conquistar essa grande vitória para o Brasil.

**DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB)** - Eu quero incorporar o vosso aparte, até porque a pessoa mais entendida do agronegócio nesta Casa é o deputado Zé Teixeira. Quero dizer que nesta reunião a senadora Tereza Cristina esteve comigo, assim como o Daniel Ingold, diretor-presidente da Iagro, e o superintendente da Semadesc, senhor Jaime Verruck. A senadora Tereza Cristina participou também de uma reunião em Bruxelas, e posteriormente esteve conosco lá. O Carrefour, como sempre, fazendo pressão. Temos que lembrar que na hora em que a gente entra no mercado, deputado Zeca do PT, com esse diferencial de preço, nós vamos abocanhar o mercado que hoje é vendido pela França. O Carrefour se movimentou com quatro empresas para poder bloquear de novo a carne do Mato Grosso do Sul, mas graças a Deus, nós conseguimos e eu estou aqui para comemorar. Portanto, quero agradecer ao senhor presidente que me designou essa missão oficial, agradecer a esta Casa de Leis, a qual tive o orgulho de representar nesta reunião de suma importância, que valoriza o agronegócio de Mato Grosso do Sul, mas em especial coloca a nossa carne como uma carne que merece ser respeitada no mundo inteiro. Quando o deputado Zé Teixeira diz da carne americana, cento e cinquenta dólares de diferença na tonelada, o dobro na arroba, na tonelada são seis mil dólares de diferença, eles pagam para a gente exatamente a metade que é pago nos Estados Unidos. É uma tal de cota Hilton, que o deputado Zeca do PT, na época governador, brigou muito contra: por que é que existe uma carne de doze mil dólares a tonelada, por que é que existe uma carne de seis mil dólares a tonelada, se a nossa carne tem qualidade igual ou superior à carne produzida nos Estados Unidos e na Austrália? Então, eu acho que tudo isso vem nos dizer que Mato



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA  
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL  
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO  
ATA Nº 53 46ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 03/06/2025

Grosso do Sul está entrando em uma nova era nesse governo do Eduardo Riedel, sequência do governo Reinaldo Azambuja, que também valorizou em especial o produtor rural e o agronegócio de Mato Grosso do Sul. Obrigado, senhor presidente, eram essas as minhas considerações.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Quero registrar e agradecer a participação do deputado Paulo Corrêa que representou muito bem a Assembleia Legislativa. Encerradas as Explicações Pessoais. Nada mais havendo a tratar, esta presidência declara encerrada a presente Sessão (10h37min).